CAPÍTULO XI

A ASTROLOGIA COMO AUXILIAR NA ARTE DE CURAR

A Lei da Compatibilidade e a Lei da Receptividade Sistêmica:

Existem duas leis fundamentais na ciência da Astroterapia espiritual Rosacruz – ou seja, a cura por meio do uso dos raios astrais: a Lei da Compatibilidade e a Lei da Receptividade Sistêmica. Por meio do conhecimento e da aplicação inteligente dessas leis, o indivíduo recupera a saúde muito mais rapidamente do que de outra forma, e com o mínimo de esforço por parte de quem auxilia no processo de Cura Rosacruz.

No momento da concepção, a Lua se encontrava no grau que ascende no nascimento (ou no seu oposto); o Corpo Vital foi, então, colocado no útero materno como uma matriz na qual os elementos químicos que formam nosso Corpo Denso são estruturados. O Corpo Vital emite um som semelhante ao zumbido de uma abelha. Durante a vida, essas ondas sonoras etéricas atraem e posicionam os elementos químicos provenientes de nossa alimentação, de modo que eles se organizam em órgãos e tecidos. Enquanto as ondas sonoras etéricas em nosso Corpo Vital estiverem em harmonia com a nota fundamental do Arquétipo, os elementos químicos com os quais nutrimos nosso Corpo Denso são devidamente distribuídos e assimilados, e a saúde prevalece — independentemente de sermos robustos ou magros, de termos uma tez rosada ou pálida, ou de qualquer outra aparência externa. Contudo, quando as ondas sonoras no Corpo Vital se desviam da nota fundamental arquetípica, essa dissonância faz com que os elementos químicos da nossa alimentação sejam dispostos de maneira incongruente com as linhas de força do Arquétipo.

Surge, então, uma eliminação ineficiente de resíduos, o acúmulo de toxinas no organismo, bem como crescimentos anormais e outras condições no Corpo Denso; a doença persiste até que a harmonia seja restaurada no Corpo Vital.

Uma vez removida a causa invisível, os efeitos visíveis desaparecem e a saúde é restabelecida. Vemos, portanto, que uma doença incipiente se manifesta no Corpo Vital antes mesmo que o Corpo Denso comece a apresentar sinais de debilidade; da mesma forma, a recuperação do Corpo Vital precede a convalescença.

Quando uma pessoa saudável sofre um acidente, seu Corpo Vital permanece intacto; por essa razão, ela pode não sentir a extensão total da lesão senão alguns dias mais tarde.

Se ele sobreviver ao choque da dissonância máxima entre o Corpo Vital e o arquétipo, as chances de recuperação são boas. A frequência da vibração etérica no Corpo Vital é determinada pelo Signo Ascendente, pela razão já mencionada. Cada um dos doze Signos emite um som diferente de todos os outros, assim como, na escala cromática, cada nota difere das demais. Algumas notas combinam-se harmoniosamente, produzindo um efeito agradável; outras são fundamentalmente discordantes e ferem a nossa sensibilidade. Da mesma forma, a harmonia entre os seus Signos Ascendentes torna algumas pessoas compatíveis e capazes de ajudar e curar umas às outras, quando necessário; por outro lado, pessoas cujos Signos Ascendentes estão em dissonância não conseguem oferecer nem receber ajuda umas das outras.

A primeira consideração, ao assumir um caso, é descobrir a relação espiritual básica entre o curador e o paciente. Se a Lei da Compatibilidade indicar harmonia, as perspectivas para uma recuperação rápida são favoráveis; mas, caso haja desarmonia, o paciente deve ser encaminhado a um profissional de saúde ou curador (Auxiliar Invisível) com quem ele tenha afinidade.

Este é o método que os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz utilizam para distribuir os pacientes entre os Auxiliares Invisíveis, e é a chave para o sucesso que temos alcançado ao beneficiar todos aqueles que recorrem a uma

Fraternidade Rosacruz que tem um Departamento de Cura Rosacruz em busca de auxílio.

Astrologicamente, existem quatro Elementos: Fogo, Ar, Terra e Água. Os Astros funcionam como focos através dos quais as influências dos Signos são projetadas sobre o recém-nascido, conferindo um tom específico ao seu Corpo — especialmente quando se encontram no Ascendente. O sucesso de um curador varia na medida em que sua constituição se harmoniza com a do Signo Ascendente do paciente — seja ele de Fogo, Terra, Ar ou Água.

Quando Saturno, no horóscopo de uma pessoa, ocupa qualquer grau do Zodíaco que coincida com a 1ª ou a 6ª Casa de outra, essas pessoas tornam-se mutuamente incompatíveis, sendo incapazes de oferecer qualquer benefício uma à outra. Marte e Urano também exercem uma influência negativa, mas sua força esgota-se rapidamente; pode-se compará-la à mordida rápida de um cão da raça terrier. Já a influência de Saturno assemelha-se às mandíbulas travadas de um buldogue — uma imobilização sufocante, um aperto mortal do qual não há escapatória.

O Sol é o grande reservatório da Vida, o oposto absoluto de Saturno; portanto, é fácil compreender que sua posição pode tornar um indivíduo particularmente benéfico para um determinado grupo de pessoas ou para certas enfermidades. Essa influência é definida pela posição do Sol em relação à sua Triplicidade. Assim, aqueles que possuem o Sol em um dos Signos de Fogo detêm um grande poder de cura sobre pessoas que sofrem de doenças regidas por esses Signos; da mesma forma, aqueles com o Sol em Signos de Ar possuem influência sobre doenças associadas a esses Signos, e assim por diante. Indivíduos nascidos sob o Signo Cardinal ou Cardeal de uma determinada Triplicidade são mais eficazes no tratamento de casos agudos de doenças relacionadas a esses três Signos; por outro lado, quem tem o Sol em um Signo Fixo mostra-se mais apto a tratar doenças crônicas ligadas àquela mesma

Triplicidade. Aqueles que nascem com o Sol em Signos Comuns são, talvez, os curadores menos eficazes, mas possuem uma capacidade maior de acalmar os enfermos, promovendo, muitas vezes, a recuperação por meio de sua influência tranquilizadora sobre o sistema nervoso do paciente. Por essa razão, revelam-se os melhores cuidadores para pacientes pertencentes à sua Triplicidade — especialmente em casos que envolvem distúrbios mentais ou quando a enfermidade física é decorrente de uma agitação mental.

Assim, pessoas nascidas quando o Sol estava em um dos Signos de Fogo — Áries, Leão ou Sagitário — são particularmente bem-sucedidas no tratamento de afecções relacionadas, por exemplo, à cabeça, ao coração, à medula espinhal e à região femoral, bem como a quadros febris, entre outros. Aqueles nascidos em abril, com o Sol em Áries, seriam os mais indicados para o tratamento de casos agudos dessas enfermidades. Os nascidos em agosto, com o Sol em Leão, obteriam êxito em casos crônicos nos quais outros fracassariam; e, caso esses profissionais da saúde contem com o auxílio de um enfermeiro ou enfermeira que tenha o Sol em Sagitário, essa pessoa poderá auxiliá-los em todos os seus casos de uma maneira inigualável. O mesmo princípio aplica-se às demais Triplicidades.